

## EDITORIAL

Ufa! Este número de *Claves* demorou muito para aparecer. Foram mais de três anos desde que, em dezembro de 2009, veio a público *Claves 7* (2009-1). Neste período, editor noviço, fui aos poucos conhecendo meandros e bastidores desta atividade fundamental de nossa vida profissional nas universidades, a publicação acadêmica. Cresceu simultaneamente minha admiração por Ilza Nogueira, que de 2006 a 2010 editou com notável regularidade e competência os sete primeiros números de *Claves*.

É pois tanto maior o prazer de entregar aos leitores este novo número, na certeza de que os próximos voltarão a um fluxo normal de publicação.

*Claves 8* traz um conjunto expressivo de artigos apresentando resultados de pesquisas inéditas, algumas delas associadas a teses de doutorado recentemente defendidas.

O artigo de Carlos Almada, “A ‘célula germinal’ e suas implicações estruturais na música de Arnold Schoenberg”, estuda padrão recorrente já identificado na obra do compositor, e analisa peças de seus diferentes períodos criativos onde tal padrão se faz presente.

O artigo de Edilberto Fonseca, “Reis dos Temerosos: comunidades, identidades e circuitos musicais em Januária (MG)”, discute a atualidade de um grupo de “terno de reis” da cidade mineira, a partir de etnografia cujo pano de fundo histórico é a pesquisa realizada 50 anos antes, pelo folclorista Joaquim Ribeiro, na mesma cidade e com o mesmo grupo.

Michel Nicolau Netto, no artigo “The discourse of diversity: the making of identities in the music industries”, discute questões de poder subjacentes a discursos sobre a chamada *world music*, onde a papéis marcadamente desiguais são atribuídos e diferentes atores do cenário global.

Publicamos também a primeira parte do artigo de Luíz Costa-Lima Neto sobre a voz na música de Hermeto Pascoal, “O cantar natural de Hermeto Pascoal compartilhando vozes e escutas por meio das gravações em disco”. A segunda parte será publicada em *Claves*, número duplo 9-10 (2010), a sair ainda este ano. Nesta primeira parte, Costa-Lima Neto apresenta reflexões em torno do “som da aura”, terminologia usada por Hermeto Pascoal para se referir a seu trabalho com as melodias ocultas na voz falada, registrado em peças como “Tiruliruli”, de 1984.

O artigo de Emmanuel Bigand, Jean-Pierre Estival e Farid Matallah, “Para uma cooperação da escuta e do movimento: Estudo intercultural sobre a percepção dos ritmos tradicionais do culto xangô (Olinda, PE)”, alia pesquisas etnomusicológicas e de cognição musical. Gravações de padrões rítmicos realizadas numa casa de xangô (culto aos orixás realizado em Pernambuco), escutadas em laboratório por brasileiros e franceses, músicos e não-músicos, permitem refletir sobre a importância das relações entre sons e movimentos na decifração de estímulos musicais.

Inauguramos com este número de *Claves* uma seção de traduções. O objetivo é apresentar em português textos relevantes para as diversas áreas dos estudos musicais, até então não disponíveis em nossa língua. Charles de Paiva e Didier Guigue traduziram o famoso artigo de Hugues Dufourt, “Música espectral”, que deu nome à importante corrente de composição desenvolvida na França a partir dos anos 1970; e um artigo do compositor Fabien Lévy sobre Gérard Grisey, um dos expoentes daquela corrente.

Finalmente, trazemos duas resenhas de publicações relevantes em nossa área, *Esthétique de la sonorité – l’héritage de Debussy dans la musique pour piano du XXème siècle*, de Didier Guigue, e *Educação musical através do teclado*, de Maria de Lourdes Gonçalves e Cacilda Borges Barbosa.

---

Como se vê, este número de *Claves* oferece um cardápio variado de reflexões sobre compositores, estilos e contextos musicais, abordagens interpretativas e analíticas. Boa leitura!

Carlos Sandroni  
Editor